CONDEPE FIDEM

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO

PESQUISA TRIMESTRAL

Produção de Ovos de Galinha - POG

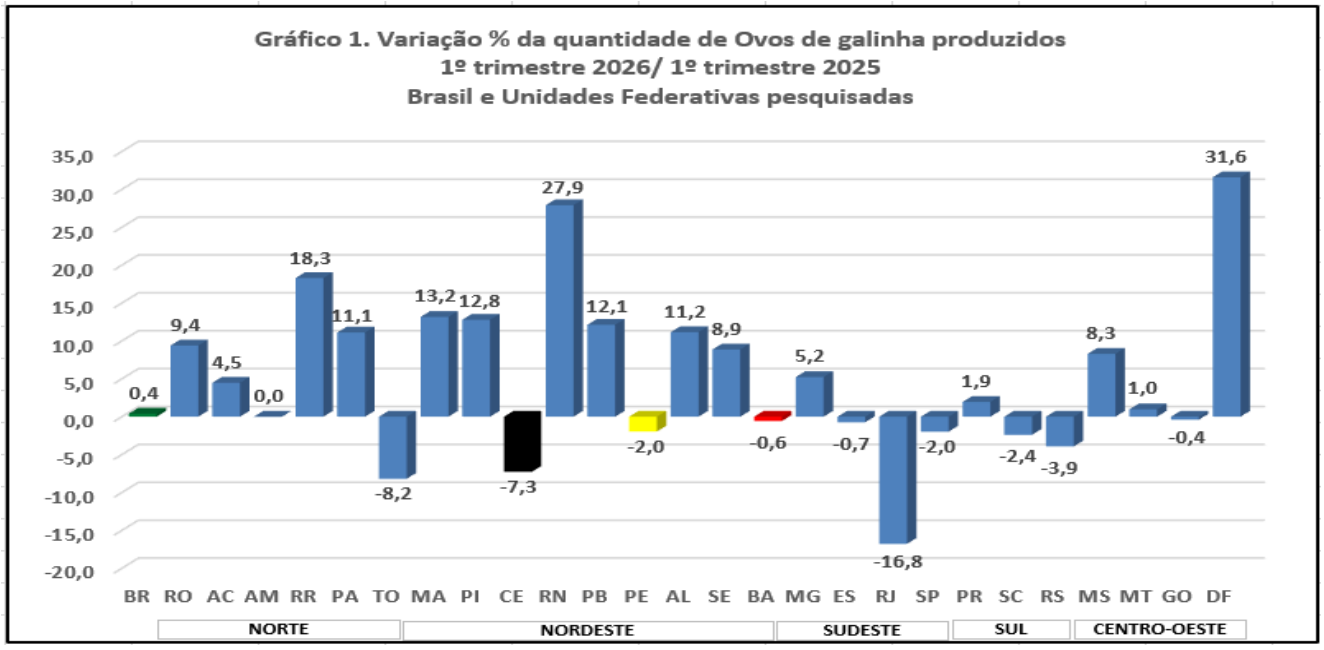
Ano 02, n.2, junho 2026

Apresentação

Este informativo sintetiza os dados divulgados pela pesquisa sobre a Produção de Ovos de Galinha - POG, realizada trimestralmente pelo IBGE, que tem por objetivo criar indicadores da variação da produção física, de forma que seja incorporado o valor dessa produção no cálculo do Produto Interno Bruto - PIB. A produção de ovos desta pesquisa é utilizada como componente da estimativa da produção total de ovos municipal da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM, que inclui ainda a produção não comercial e aquela abaixo dos limites de corte definidos para a POG. Neste informe são apresentadas as variações na quantidade de **ovos de galinha produzidos**, que integram o cálculo do PIB da Agropecuária.

1 - Desempenho da Atividade de Produção de Ovos de Galinha no 1º trimestre de 2026

A produção de ovos de galinha aumentou em 15 das 26 Unidades Federativas (UFs) pesquisadas no primeiro trimestre de 2026, em relação ao mesmo período de 2025 (**Gráfico 1**). Em termos percentuais, os principais destaques regionais foram: Roraima (18,3%), no Norte; Rio Grande do Norte (27,9%), no Nordeste; Minas Gerais (5,2%), no Sudeste; e o Distrito Federal (31,6%), no Centro-Oeste. Por sua vez, os maiores produtores nordestinos apresentaram fraco desempenho: **Pernambuco,** o maior produtor nordestino, registrou queda de 2,0%, enquanto no Ceará caiu 7,3% e na Bahia, 0,6%. Apesar disso, a atividade conseguiu avançar 1,2% no Nordeste e, no balanço geral, mostrou um discreto aumento no Brasil (0,4%).



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Produção de Ovos de Galinha-POG/IBGE.

2 – Comparativo do Desempenho Trimestral da Atividade no Nordeste

A produção nordestina de ovos de galinha representou 18,2% da quantidade produzida em nível nacional, no primeiro trimestre de 2026. Dentre os maiores produtores da região, o Ceará sofreu a maior queda de participação na produção nordestina de ovos de galinha (caiu de 27,0% no primeiro trimestre de 2025, para 24,8% em igual período de 2026). Em **Pernambuco**, a participação percentual diminuiu de 36,9% para 35,7%, enquanto na Bahia passou de 10,5% para 10,3%, nesse mesmo intervalo de tempo (**Tabela 1**). Juntos, esses estados detiveram cerca de 70,0% da atividade regional, no período de referência.

Tabela 1. Quantidade e participação % de **Ovos de galinha** produzidos
1º trimestre 2025 - 1º trimestre 2026
Brasil, Nordeste e Estados

Especificação	Ovos de galinha (Mil dúzias)		Part. % NE/BR e Estados/NE	
	1º trim 2025	1º trim 2026	1º trim 2025	1º trim 2026
BRASIL (BR)	**1.210.262**	**1.214.988**		
NORDESTE (NE)	**218.592**	**221.171**	**18,1**	**18,2**
Maranhão	8.512	9.633	3,9	4,4
Piauí	5.496	6.199	2,5	2,8
Ceará	59.121	54.819	27,0	24,8
Rio Grande do Norte	13.006	16.636	5,9	7,5
Paraíba	13.121	14.712	6,0	6,7
Pernambuco	80.578	79.000	36,9	35,7
Alagoas	6.103	6.784	2,8	3,1
Sergipe	9.744	10.608	4,5	4,8
Bahia	22.911	22.780	10,5	10,3

Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Produção de Ovos de Galinha-POG/IBGE.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa